

PROGRAMAÇÃO

Dia 1/12/2011(quinta-feira)

8:00 às 8:30- Recepção/Inscrição

8:30 às 9:30 Seção de Abertura-Palestra Prof Francisco Cribari Neto- **“Inferência em Regressão Beta Inflacionada”**.

9:30 às 10:30 Palestra - Prof. Gauss Cordeiro- **"Sobre a História da Estatística"**.

10:30 às 11:00 Intervalo

11:00 às 12:00 Palestra - Prof. Renata Maria Cardoso Rodrigues de Souza - **“Uma abordagem simbólica em análise de dados”**.

12:00 às 14:00 Intervalo para almoço

14:00 às 15:00 Palestra- Prof. Francisco Louzada Neto- **“Modeling long-term bivariate survival data based on copulas: an application on diabetic retinopathy data”**

15:00 às 16:00 Palestra - Prof Hildete Pinheiro- **“Desempenho acadêmico de estudantes da Unicamp, do vestibular à graduação, via quase U-estatísticas”**

16:00 às 16:30- Coffee Break

16:30 às 17:30 Palestra Prof. Ronei Marcos de Moraes - **"Tomada de Decisão baseada em Análise Espacial sobre Dados de Saúde Pública"**

17:30 às 18:30 Mesa Redonda 1: **Possibilidades de mercado de trabalho para os egressos da Estatística.**

Dia 2/12/2011(sexta-feira)

8:00 às 9:00 Palestra Prof Eufrasio de Andrade Lima Neto- **“Modelos de Regressão para Dados Tipo-Intervalo”**.

9:00 à 10:00 Palestra - Prof. Dione Maria Valença- **“Cure rate survival models with missing covariates”**.

10:00 às 10:30 Intervalo

10:30 às 12:00 Mesa Redonda 2 **“As dificuldades do ensino/aprendizagem dos estudantes dos Bacharelados em Estatística”**.

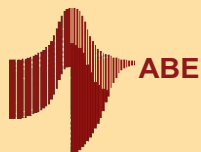
12:00 às 14:00 Intervalo para almoço

14:00 às 15:00 Palestra Prof. Paulo Adeodato – **“O mundo sem fronteiras”**.

15:00 às 16:00 Palestra- Prof. Juliana de Aguiar Loureiro- **"Aplicação de Técnicas Estatísticas no Combate às Perdas de Energia Elétrica"**.

16:00 às 16:30 Coffee Break

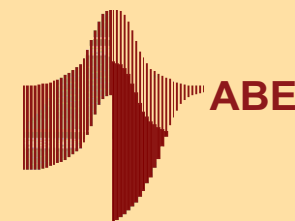
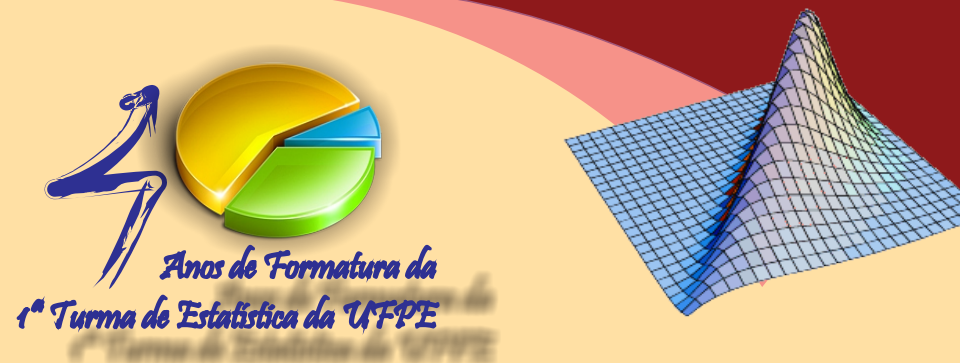
16:30 às 17:30 **Sessão especial comemorativa dos 40 anos de formados da primeira turma de estatística da UFPE**



43ª Reunião Regional da Associação Brasileira de Estatística

40 ANOS DA ESTATÍSTICA NA UFPE: DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA

01 e 02 de dezembro de 2011
Recife - PE



A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO CURSO DE ESTATÍSTICA NA UFPE

No ano de 1963, a OEA, juntamente com o “Instituto de Cultura Hispânica”, da Espanha, criaram o “Programa Extracontinental nº 36 da OEA” onde o “Instituto de Investigaciones Estadísticas del Consejo Superior de Investigaciones Científicas”, da Espanha, e a “Escuela de Estadística”, da Universidade de Madrid, ministrariam um curso de pós-graduação, de um ano de duração, de “Pesquisa Operacional” para ingressantes do “Centro Interamericano de Enseñanza de Estadística- CIENES”. Caso o primeiro curso tivesse aceitação, se continuaria com o programa.

O representante da OEA que acompanhava o “Programa” era um brasileiro, da Bahia, residente em Washington e funcionário da OEA chamado Tulo H. Montenegro. O diretor do Instituto de Cultura Hispânica (hoje “Instituto de Cooperación Internacional-ICI”) era Sr. Suarez de Puga e o Diretor do “Instituto de Investigaciones Estadísticas del CSIC” e da “Escuela de Estadística” de La Universidad de Madrid o Prof. Sixto Rios Garcia. A OEA através daquele Programa desenvolveu um ciclo de conferências pelos países: Argentina, Uruguai e Brasil (UFBA e UFPE), durante um mês, ministradas pelo Prof. Sixto Rios Garcia.

Nos centros onde se celebraram as conferências, consultaram o Prof. Sixto Rios sobre a possibilidade de que algum professor pudesse trabalhar durante um ano ministrando alguns cursos ou palestras sobre estatística matemática e pesquisa operacional. O Prof. Sixto Rios ficou bem impressionado com o Instituto de Matemática da UFPE, onde se encontrava o Professor Manoel Zaluar Nunes, pessoa de alto valor intelectual que compreendia as grandes perspectivas do crescimento de todos os ramos da ciência com apoio da matemática probabilística.

O professor Rafael Moscoso Segovia trabalhava com o professor Sixto Rios na “Escuela de Estadística” e no “Instituto de Investigaciones Estadísticas” e era professor também nos cursos de “Investigación Operativa” do Programa da OEA e foi consultado a ele se lhe interessaria passar um ano em Recife ministrando alguns cursos. O professor Moscoso aceitou o convite e chegou ao Recife no dia 13 de janeiro de 1967. Nessa época o professor Zaluar se encontrava enfermo. O diretor do Instituto de Matemática da UFPE era o Prof. Jonio Lemos, uma pessoa com grandes qualidades humanas e profissionais. Soube administrar o Instituto de Matemática em uma época difícil onde existia uma divisão interna, não necessária, já que nunca se limitou a liberdade dos professores para ministrar suas disciplinas da forma que considerassem mais convenientes.

Durante o primeiro ano de atividades, o professor Moscoso ministrou alguns cursos para alunos concluintes dos cursos de engenharia e matemática. Estes cursos tratavam do desenvolvimento conceitual do cálculo das probabilidades baseado na axiomática de Kolmogoroff, do conceito de variável aleatória e da determinação das principais funções de distribuição probabilísticas como sucessivas generalizações da função de distribuição de Bernoulli.



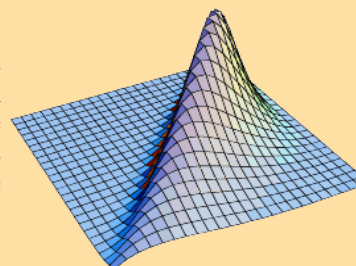
O professor Jonio Lemos e o então reitor, professor Murilo Guimarães, convidaram o professor Moscoso para continuar na UFPE por mais um ano. Como o mesmo estava gostando do que fazia, da gente e da cidade, o convite foi aceito.

No ano seguinte, o professor Moscoso repetiu o curso do ano anterior e adicionou outros cursos de duração semestral com carga horária de quatro a seis horas por semana. Estes cursos foram: Inferência Estatística e Teoria da Decisão, Processos Estocásticos, Teoria da Amostragem Probabilística, Teoria de Estoque e Substituição de Equipamentos, Teoria de Filas de Espera e Teoria Matemática dos Jogos. Nestes cursos existia uma forte participação de concluintes do Curso de Matemática que posteriormente, em sua maioria, foram os primeiros professores do Curso de Estatística. Foram eles: Maria da Gloria Abage (docente de 1969 a 1990 e a partir de 2011), José Natal Figueiroa (1969 a 1997), Franklin de Souza Martorano (1968 a 1992), Bartolomeu José dos Santos (1969 a 1990) e Maria Katheleen Vasconcelos (1969 a 1992).

No terceiro ano, o Professor Jonio Lemos perguntou ao Prof. Moscoso se o mesmo estaria disposto a implantar no Instituto de Matemática um curso de graduação em Estatística. Como existiam excelentes alunos que tinham concluído o Curso de Matemática e tinham assistido aos cursos que o mesmo tinha ministrado, seria possível com um pouco mais de esforço e com a participação abnegada dos mesmos enfrentar esse desafio. Assim o professor Moscoso aceitou o desafio.

O primeiro e segundo anos do Curso de Estatística eram básicos, como em todos os cursos da área de exatas, sendo grande parte das disciplinas comuns aos vários cursos da área, permitindo dispor de tempo para preparar melhor os professores nas disciplinas específicas do Curso de Estatística que iriam entrando progressivamente nos anos seguintes.

Por fim vale a pena registrar as seguintes palavras do Professor Moscoso em outubro de 2011:



‘Gostaria nesta oportunidade de reconhecer a dimensão humana e profissional daqueles professores que deram tudo de si em uma missão onde todos estávamos comprometidos em atingir o melhor resultado possível e que, apesar de que não fosse o desejado, éramos conscientes de que sobre essa pedra que estava sendo colocada seria construído um curso que seria cada vez melhor. Reconheço, também, a sabedoria e a coragem que o Prof. Jonio Lemos foi possuidor, que possibilitou que a UFPE implantasse o Curso de Estatística, assim como os professores e pelo qual devemos estar todos gratos.

Gostaria de deixar também um testemunho da grande dimensão humana do Prof. Jonio, que se caracterizou por ser sempre um mediador, apaziguador, procurando como diretor do Instituto de Matemática e como vice-reitor, amenizar os exageros existentes com a repressão estudantil, pelo Regime Militar, dentro da UFPE, evitando, certamente, muitas situações dolorosas, tanto para alunos como para suas famílias’. (RAFAEL MOSCOSO SEGÓVIA)